

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2015.2

REDAÇÃO/LÍNGUA FRANCESA

2ª FASE - 1º DIA: 05 DE JULHO DE 2015

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas TÉRMINO: 13 horas



Após receber o seu **cartão-resposta**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A prudência é sempre oportuna.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ENCONTRAM-SE NA FOLHA DE INSTRUÇÕES QUE VOCÊ RECEBEU AO INGRESSAR NA SALA DE PROVA.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

Um assunto que vem merecendo destaque e discussão em muitos setores de nossa sociedade, nos dias atuais, é a maioria penal. Muitos se posicionam a favor da redução da idade mínima para que o jovem assuma a responsabilidade pelos seus atos perante a justiça, enquanto outros se mostram contrários, como você pode perceber lendo os textos ilustrativos sobre o tema, presentes nesta prova. Como candidato a uma vaga no Ensino Superior, espaço de discussão dos problemas sociais, você deve mostrar que está a par do que acontece na sociedade, produzindo um texto seguindo uma das sugestões apresentadas.

Texto 1

(Extraído de um dos comentários de Clever Mendes de Oliveira, frequentador do blog de Luís Nassif.)

Luís Nassif,

Penso que a análise dessa questão (a maioria penal) deve comportar três visões. A visão política, concernente ao modo como a sociedade e o Estado, pelos seus representantes, consideram que se deve trabalhar a maioria penal. A visão social, que é também uma visão política, analisada pelos representados e não pelos representantes como no caso da visão política propriamente dita. Aqui o que se procura saber é como a sociedade e o Estado querem tratar a questão do adolescente, criando para si, isto é, Estado e sociedade, o máximo de responsabilidade pelo processo civilizatório do adolescente, ou repassando para o adolescente o mais rápido possível esta responsabilidade. A terceira visão a considerar diz respeito à análise das ciências médicas. A partir de que idade um adolescente está consciente da sua responsabilidade pelos atos que pratica?

É claro que a decisão médica é mais relevante e de certo modo ela deve influir na postura da sociedade. Se as Ciências médicas dizem que a partir de 12 anos não há nada que se possa fazer para civilizar um adolescente, não haverá como a sociedade insistir em uma posição que irá contra as evidências.

De todo modo, a visão política é mais decorrente da visão social do que da visão científica. Se a sociedade quer que a juventude se sinta protegida e pertencente à sociedade, caberá à sociedade definir como o adolescente será tratado. Se a sociedade é solidária, ela terá todo o interesse de se colocar do lado do adolescente tentando evitar que ele siga pelo mau caminho. Se a sociedade for individualista, ela não terá nenhum interesse em acompanhar os passos do adolescente.

A avaliação científica da idade para assumir responsabilidade é importante e deveria ser o primeiro caminho a ser considerado.

(Texto adaptado.)

Texto 2

Crianças e adolescentes – Juventude e participação

(Nádia de Paula – Jornal O Povo – Opinião p.7-09.06.2015)

Nunca houve em toda a história da humanidade tantas pessoas jovens com idade entre 10 e 14 anos. Esse é um dado do Relatório sobre a Situação da População Mundial realizado pelo Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) em 2014. São 1,8 bilhão de pessoas nessa faixa etária e, nos países em desenvolvimento que têm uma numerosa população de jovens, esse número pode impulsionar positivamente a economia desde que haja investimento para a juventude no que diz respeito aos direitos fundamentais como saúde e educação, por exemplo. Investimento para a população jovem significa investir também na participação dos adolescentes e jovens nos processos de planejamento e avaliação das ações ou políticas públicas para a juventude. Pensar “Com” ao invés de “Para” ou “Pelo” jovem gera autonomia, solidariedade e responsabilização. A isso se dá o nome de Protagonismo.

A Tdh Brasil¹ desenvolve nos espaços comunitários onde vivem crianças, adolescentes e jovens, ações de protagonismo com atividades centrais para mobilizar famílias, lideranças comunitárias, equipamentos comunitários (escolas, redes socioassistenciais etc.) e políticas públicas através de articulações em rede, visitas institucionais, campanhas de mobilizações sociais, com foco na prevenção da violência juvenil, onde o adolescente/jovem é tanto vítima quanto autor. Essas atividades realizadas conjuntamente garantindo a participação de adolescentes e jovens têm proporcionado mudanças significativas tanto no contexto escolar quanto no contexto comunitário. (Texto adaptado.)

¹ Terre des hommes Brasil é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que faz parte da Fondation Terre des hommes (Tdh), organização suíça com sede em Lausanne. Tem como missão a promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Criada em 1960 por Edmond Kaiser, Terre des hommes atua em 34 países.

Texto 3

Redução da maioria penal

(Fátima Vilanova. Doutora em Sociologia. Jornal O Povo.)

A redução da maioria penal envolve as questões: é permitido, aos que têm 16 anos, matar, estuprar, sequestrar? Três anos de pena para estes menores em abrigos são justos face à gravidade dos crimes? Não está em discussão se o sistema prisional recupera ou não os criminosos, mas que eles devem ser afastados do convívio social para que não continuem atentando contra a vida.

A redução da maioria penal não vai diminuir a criminalidade penal, como também a lei existente para os adultos não reduz. Mas não se pode compactuar com o crime, deixando os delinquentes livres para agir. O que reduzirá a criminalidade é o investimento massivo dos governos em creches escolas em tempo integral para as populações vulneráveis, nos bairros carentes das cidades, dotando-os de infraestrutura de esgoto, pavimentação, iluminação e lazer.

Fazer das escolas espaços atrativos de estudo e convivência, disponibilizando reforço escolar, artes e esportes, inclusive nos finais de semana e fazer das periferias locais dignos de viver são caminhos para a construção de uma sociedade civilizada, pacífica. Outro ponto fundamental é “blindar” as fronteiras do país para a entrada de armas e drogas, banindo-se o narcotráfico, causa da violência disseminada no país.

Tornar os presídios lugares de recuperação constitui outro desafio. Esta questão deve merecer a atenção dos governos e da população. Urge que se escolarize e capacite a mão de obra dos detentos, por exemplo, viabilizando sua participação na construção de estradas, escolas, postos de saúde e equipamentos públicos em geral.

A remuneração deles ajudaria a cobrir os custos que representam para o Estado e as necessidades de suas famílias. Precisamos reduzir a maioria penal e preparar o sistema prisional para que ele deixe de ser escola do crime, passando a ser local de aprendizado de cidadania, garantindo-se a reinserção exitosa dos indivíduos na sociedade, após o cumprimento das penas.

(Texto adaptado.)

Texto 4

Cora Coralina: Menor abandonado

Versos amargos para o
Ano Internacional da Criança, 1979.

De onde vens, criança?
Que mensagem trazes de futuro?
Por que tão cedo esse batismo impuro
que mudou teu nome?

Em que galpão, casebre, invasão, favela,
ficou esquecida tua mãe?...
E teu pai, em que selva escura
se perdeu, perdendo o caminho
do barraco humilde?...

Ao acaso das ruas – nosso encontro.
És tão pequeno... e eu tenho medo.
Medo de você crescer, ser homem.
Medo da espada de teus olhos...
Medo da tua rebeldia antecipada.

És o lema sombrio de uma bandeira
que levanto,
pedindo para ti – Menor Abandonado,
Escolas de Artesanato – Mater et Magister
que possam te salvar, deter a tua queda...

Estou sozinha na floresta escura
e o meu apelo se perdeu inútil
na acústica insensível da cidade.
És o infante de um terceiro mundo
em lenta rotação para o encontro
do futuro.

Há um fosso de separação
entre três mundos.
E tu – Menor Abandonado,
és a pedra, o entulho e o aterro
desse fosso.

Quisera a tempo te alcançar,
mudar teu rumo.
De novo te vestir a veste branca
de um novo catecúmeno.
És tanto e tantos teus irmãos
na selva densa...

Passa, criança... Segue o teu destino.
Além é o teu encontro.
Estarás sentado, curvado, taciturno.
Sete “homens bons” te julgarão.
Um juiz togado dirá textos de Lei
que nunca entenderás.
– Mais uma vez mudarás de nome.
E dentro de uma casa muito grande
e muito triste – serás um número.
E continuará vertendo inexorável
a fonte poluída de onde vens.

Há um fosso entre três mundos.
E tu, Menor Abandonado,
és o entulho, as rebarbas e o aterro
desse fosso.

Acorda, Criança,
Hoje é o teu dia... Olha, vê como brilha lá longe,
na manchete vibrante dos jornais,
na consciência heroica dos juizes,
no cartaz luminoso da cidade,
o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA.

(Cora Coralina. Texto adaptado.)

SUGESTÕES DE ESCRITA

Sugestão 1: Escreva um texto argumentativo, expondo seu ponto de vista sobre a maioria penal. Lembre-se de que sua argumentação deverá ser suficientemente forte para sustentar sua tese.

Sugestão 2: Imagine uma cidade com índice de violência zero. Descreva essa cidade, apresentando características que contribuem para que seus habitantes se sintam satisfeitos, tranquilos e felizes.

PROVA II - LÍNGUA FRANCESA

TEXTE

MOTIVER À L'ENSEIGNEMENT DU FRANÇAIS AU BRÉSIL

1 Compte tenu des différences historiques
2 et sociales entre le Brésil et l'Europe, la
3 discussion autour du plurilinguisme est assez
4 récente, datant d'une vingtaine d'années. Ce
5 qui n'est pas sans conséquences sur la
6 conception du cursus scolaire et donc sur la
7 formation des enseignants de FLE (français
8 langue étrangère). Le cadre brésilien de
9 référence pour l'éducation dénonce une
10 diminution des responsabilités des écoles, du
11 fait du transfert concernant l'enseignement
12 des langues étrangères des établissements
13 éducatifs vers des centres de langues hors de
14 l'école.
15 La réalité est qu'on trouve dans ces
16 centres, en lieu et place des élèves, une
17 communauté extérieure à l'école qui apprend
18 le français pour pouvoir accéder au marché de
19 l'emploi. Pour mieux connaître la réalité du
20 terrain: une étude intitulée Cartographie du
21 FLE à Recife et à Olinda ayant l'objectif de
22 redonner du sens à l'apprentissage et à
23 l'enseignement du FLE. Elle a été réalisée
24 dans huit centres de langues par un
25 laboratoire de recherche composé d'un groupe
26 d'étudiants et de professeurs universitaires
27 dans le but de convaincre les étudiants de
28 l'importance d'enseigner le français dans le
29 réseau public de Recife et Olinda, et de
30 montrer que les difficultés ne sont pas
31 insurmontables.
32 Cette recherche, réalisée tout au long de
33 l'année 2013, a constaté, à partir des
34 entretiens procédés auprès des gestionnaires
35 publics (soit au niveau de la mairie, soit au
36 niveau de l'État) et des directeurs d'école,
37 qu'ils sont apparus ouverts au développement
38 de la langue française dans leurs écoles.
39 Pendant les entretiens, ils ont montré une
40 représentation positive de cette langue-
41 culture. Un deuxième constat de cette
42 recherche: pour les Brésiliens, la France, c'est
43 Paris, Paris, c'est la tour Eiffel. La chanson
44 française est celle des années soixante ou
45 soixante-dix, et la gastronomie ou le
46 romantisme sont de tradition... Une culture

47 somme toute touristique. Un grand nombre
48 d'entre eux méconnaît d'ailleurs la manière de
49 penser des Français, leur humour, la
50 géographie et la politique françaises.
51 Ce constat encourage à aller au-delà de
52 ces clichés en proposant un enseignement-
53 apprentissage de la langue française plus
54 adapté aux enjeux didactiques actuels, une
55 pédagogie qui se penche sur les aspects
56 interculturels. L'une des clés pour combattre
57 ces stéréotypes serait le lettrisme ou la
58 littératie, notion qui travaille la transversalité
59 des domaines, l'intégration, l'inclusion de tous
60 à travers un langage relié à la société, à des
61 systèmes sociaux différents, capables de
62 transformer les rapports sociaux.
63 Ces propos impliquent que
64 l'enseignement-apprentissage de la langue
65 française ne devrait pas seulement être
66 accessible à une élite, mais offert de plus en
67 plus dans les réseaux publics d'enseignement
68 afin que le contact entre les cultures
69 brésiliennes et francophones puisse être
70 source d'enrichissement aussi bien sur le plan
71 social qu'humain.
72 En somme, on ne peut pas ignorer la
73 présence de cette langue et son importance
74 pour la formation intellectuelle et
75 professionnelle des jeunes et des adultes
76 apprenants, ainsi que pour celle de futurs
77 enseignants au Brésil.

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes.

- 01.** L'assertion qui mieux justifie le titre du texte est
- A) "...la discussion autour du plurilinguisme est assez récente..." (lignes 2 à 4).
 - B) "...ils sont apparus ouverts au développement de la langue française" (lignes 37 et 38).
 - C) "Un grand nombre d'entre eux méconnaît d'ailleurs la manière de penser des Français..." (lignes 47 à 49).
 - D) "...un enseignement-apprentissage de la langue française plus adapté aux enjeux didactiques actuels" (lignes 52 à 54).

02. D'après le premier paragraphe du texte, on peut conclure que

- A) la discussion à propos du plurilinguisme apporte des conséquences sur le cadre brésilien de référence.
- B) ce sont les écoles les responsables de l'enseignement du FLE au Brésil.
- C) l'enseignement du FLE au Brésil est transféré aux centres de langues hors de l'école.
- D) les différences historiques et sociales entre le Brésil et l'Europe mettent le professeur au défi d'améliorer l'enseignement du FLE.

03. Le premier paragraphe informe également que la discussion sur le plurilinguisme au Brésil remonte à

- A) plus d'un quart de siècle.
- B) moins d'un quart de siècle.
- C) juste un quart de siècle.
- D) environ deux quarts de siècle.

04. Le cadre assez récent de la discussion envisagée dans le texte n'empêche pas de constater que/qu'

- A) il y a de fortes repercussions sur la formation des professeurs de FLE.
- B) cette repercussion ne se fait pas encore sentir dans le domaine national.
- C) il a déjà une influence considérable sur la formation de ces enseignants.
- D) les conséquences de cette discussion ne seront jamais tangibles.

05. Ce qui **NE SE RAPORTE PAS** à l'enseignement du FLE au Brésil est

- A) diminution des responsabilités des écoles.
- B) marché de l'emploi.
- C) difficultés insurmontables.
- D) enseignement-apprentissage accessible à une élite.

06. Dans la proposition "Pour mieux connaître la réalité du terrain" (lignes 19 et 20), le mot souligné fait référence à\au\aux

- A) contexte où se développe l'enseignement du FLE.
- B) l'étude réalisée dans des centres de langues.
- C) étudiants et professeurs universitaires.
- D) laboratoire de recherche pédagogique.

07. La recherche indiquée par le déterminant déictique "cette" (ligne 32) a eu le but de

- A) cultiver davantage la tradition de la gastronomie et du romantisme français.
- B) stimuler et renouveler l'enseignement-apprentissage du FLE dans des villes du nord-est brésilien.
- C) maintenir le cadre d'une culture après tout touristique.
- D) convaincre le réseau public à stimuler l'enseignement du FLE dans des centres de langues hors de l'école.

08. La recherche dont parle le texte réalisée tout au long de l'année 2013 a pu constater que

- A) généralement les étudiants au Brésil ne choisissent pas le FLE.
- B) les gestionnaires publics ont des problèmes concernant les décisions de l'État.
- C) l'importance de l'enseignement du FLE est bien reconnu par ceux qui ont été interviewés.
- D) la représentation positive de la langue française n'est pas conçue par tous les professeurs.

09. La même recherche mentionnée dans les questions précédentes constate aussi un cliché, de la part des Brésiliens, concernant

- A) la gastronomie française.
- B) la géographie de la France.
- C) la politique française.
- D) l'humour du peuple français.

10. Le constat selon lequel "...pour les Brésiliens, la France, c'est Paris, Paris, c'est la tour Eiffel." (lignes 42 et 43) se résume dans une autre assertion du texte qui est

- A) "une culture somme toute touristique" (lignes 46 et 47).
- B) "un grand nombre d'entre eux méconnaît d'ailleurs la manière de penser des Français..." (lignes 47 à 49).
- C) "une pédagogie qui se penche sur les aspects interculturels" (lignes 54 à 56).
- D) "...l'inclusion de tous à travers un langage relié à la société..." (lignes 59 et 60).

11. Par rapport au mot "clichés" (ligne 52), sa valeur sémantique correspond dans le texte à

- A) images négatives.
- B) idées trop utilisées.
- C) tirages de nombreux exemplaires.
- D) impressions typographiques.

12. L'option qui **NE FAIT PAS** partie de la séquence d'événements présentés dans le texte concernant l'enseignement du FLE est

- A) le transfert aux centres de langues.
- B) la réalisation d'une recherche: participants et constats.
- C) l'adaptation d'une nouvelle méthode d'enseignement du français.
- D) le combat aux stéréotypes, comment le faire.

13. L'option où il y a l'expression d'une possibilité construite à l'aide du mode verbal convenable est

- A) "Elle a été réalisée dans huit centres de langues..." (lignes 23 et 24).
- B) "...soit au niveau de la mairie, soit au niveau de l'État..." (lignes 35 et 36).
- C) "...une pédagogie qui se penche sur les aspects interculturels" (lignes 54 à 56).
- D) "...l'enseignement-apprentissage de la langue française ne devrait pas seulement être accessible à une élite..." (lignes 64 à 66).

14. L'articulation entre le cinquième et le sixième paragraphes se donne à l'aide de la

- A) mise en relation d'un constat présenté et des propos à l'enseignement du FLE.
- B) valorisation des aspects les plus importants de la recherche réalisée au Brésil.
- C) mise en relief des évidences montrées par la recherche concernant les professeurs.
- D) présentation des critiques aux enjeux didactiques et à une pédagogie dépassée.

15. La voix de l'auteur responsable d'explicitier les problèmes et les solutions à l'enseignement du FLE est dévoilée dans l'assertion suivante du texte

- A) "Pendant les entretiens, ils ont montré une représentation positive de cette langue-culture" (lignes 39 à 41).
- B) "...en proposant un enseignement-apprentissage de la langue française plus adapté..." (lignes 52 à 54).
- C) "...mais offert de plus en plus dans les réseaux publics d'enseignement..." (lignes 66 et 67).
- D) "...on ne peut pas ignorer la présence de cette langue et son importance..." (lignes 72 et 73).

16. Ce qui révèle la voix traitée dans la question précédente est

- A) le participe passé du verbe "offrir".
- B) le pronom sujet "on".
- C) le verbe "proposer" au gérondif.
- D) le pronom personnel "ils".

17. La littérature aiderait à surmonter les stéréotypes qui figent encore l'enseignement/apprentissage du FLE parce qu'elle permettrait de/d'

- A) intégrer tous les intéressés par le moyen d'un langage qui se relie à la société.
- B) dépasser une pédagogie qui se tourne vers les aspects interculturels.
- C) proposer une pédagogie pour le FLE plus exigeante que celle en vigueur.
- D) survaloriser une pédagogie qui ne se penche que sur les aspects interculturels.

18. L'assertion qui contient la même notion de comparaison exprimée dans "... le contact entre les cultures brésiliennes et francophones puisse être source d'enrichissement aussi bien sur le plan social qu'humain." (lignes 68 à 71) est

- A) "...du fait du transfert concernant l'enseignement des langues étrangères des établissements éducatifs vers des centres de langues hors de l'école" (lignes 10 à 14).
- B) "...une étude intitulée Cartographie du FLE à Recife et à Olinda ayant l'objectif de redonner du sens à l'apprentissage et à l'enseignement du FLE" (lignes 20 à 23).
- C) "...en proposant un enseignement-apprentissage de la langue française plus adapté aux enjeux didactiques..." (lignes 52 à 54).
- D) "...son importance pour la formation intellectuelle et professionnelle des jeunes et des adultes apprenants, ainsi que pour celle de futurs enseignants au Brésil" (lignes 73 à 77).

19. La locution verbale "puisse être" (ligne 69), construite au subjonctif présent, exprime

- A) une simultanéité au procès désigné par le verbe principal de la phrase.
- B) un procès qui est tenu comme vrai ou réel par l'énonciateur.
- C) une idée de doute élaborée par l'énonciateur dans son discours.
- D) un fait évoqué dans le monde des finalités possibles.

20. L'importance du FLE dans la formation des futurs enseignants au Brésil est

- A) considérable.
- B) négligeable.
- C) réfutable.
- D) discutable.